

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária Padre manuel Álvares - Ribeira Brava
Circulo: Madeira
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Tema em debate em 2010/2011: Que Futuro para a Educação?

A Comissão Parlamentar de Educação e Ciência acolheu, como tema de debate no presente ano lectivo, uma das propostas votadas pelos jovens nas Sessões Distritais e Regionais de 2010, proporcionando a reflexão sobre Educação e perspectivas de futuro.

A educação do homem do presente e do futuro deverá ser , segundo o documento da UNESCO de 1998, organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais: o "aprender a conhecer", o "aprender a fazer", o "aprender a viver" e o "aprender a ser", via essencial que integra as três precedentes".

O ensino básico é universal, obrigatório e gratuito. Actualmente abrange todas as pessoas de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, de acordo com a Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, em função da data de nascimento dos indivíduos.

Por outro lado, em Portugal, a taxa de desemprego acelerou a partir do segundo trimestre de 2009, até ao final de 2010. É uma das mais elevadas da Europa.

Em quase todos os países ocidentais, os rapazes abandonam cada vez mais o ensino no final da escolaridade obrigatória. Têm capacidades para ir mais longe, mas as escolas poderão estar a avaliá-los mal, privilegiando as raparigas. Podemos estar a criar (ou já criámos?) uma geração de excluídos e uma nova classe baixa - a dos homens, dizem os entendidos na matéria.

Investigadores portugueses, ingleses e norte-americanos, entre outros, têm vindo a constatar que as mudanças introduzidas nas últimas duas décadas no sistema de ensino e de avaliação dos alunos estão a contribuir activamente para afastar da escola um número cada vez maior de rapazes.

Estudar e trabalhar tem sido a única opção viável para muitos dos jovens que conhecemos, depois de concluírem o 12º. ano com o objectivo, se possível prosseguirem os respectivos estudos superiores à noite. Por curiosidade consultamos o Guia da Candidatura ao Ensino

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Superior Público, de 2010, pensando no nosso futuro imediato. Existem poucas ofertas para o regime pós-laboral. Encontramos poucos exemplos dignos de registo, entre os quais a Universidade do Minho, a Faculdade de Direito de Lisboa ou a Escola Superior Agrária de Beja.

Ou seja não são muitas as faculdades que oferecem cursos para quem concluir o 12º. Ano e pretender trabalhar e estudar ao mesmo tempo.

Os deputados eleitos na Escola Básica e secundária Padre Manuel Álvares (Ribeira Brava) recomendam à Assembleia da República a adopção das seguintes medidas

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de mais pólos universitários com regimes pós-laborais a fim de se facilitar o acesso ao ensino superior a mais cidadãos.

2. Substituição de alguns cursos que não têm tanta adesão por outros mais inovadores e que despertem mais interesse aos alunos de ambos os sexos de modo a que os rapazes, tendencialmente, não abandonem tanto os estudos como tem acontecido.

3. Que o Ministério da Educação e escolas sejam mais rigorosos no recrutamento e selecção de docentes do ensino secundário porque como dizia em Janeiro de 2011 o investigador Eric Hanushek (Universidade de Stanford) "Na Educação o que interessa são os alunos e não os interesses dos docentes que lá estão"